

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
NEPSO – NOSSA ESCOLA PESQUISA SUA OPINIÃO
CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA JOVENS E ADULTOS
DR. MÁRIO FARACO**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA PRÁTICA DE MOBILIZAÇÃO COM ALUNOS
DO SISTEMA PRISIONAL NA RECONSTITUIÇÃO DA MATA CILIAR DA
BACIA DO IRAI - ÁREA DO ENTORNO DA COLÔNIA PENAL AGRÍCOLA -
PIRAQUARA – PR.**

PROF^a. MARIA DO SOCORRO TAMANINI

**CURITIBA
2007**

RELATÓRIO DO TRABALHO:

Escola: CEEBJA-Dr. Mário Faraco.

Professores envolvidos no projeto:

- José Luiz Koleski – Filosofia e História
- Maria do Socorro A. Tamanini - Geografia
- Rosinês Maria P. de Carlos Jeranoski – Ciências e Biologia
- Sônia Maria Brustolin – Língua Portuguesa
- Olívia Leopoldino da Silva – História
- Valdete Maria Caregnatto – Artes

Local: CPA - Colônia Penal Agrícola, localizada no município de Piraquara-Pr, fundada em 18 de Junho de 1941 em caráter experimental, denominada de Penitenciária Agrícola do Estado, destinada a presos do sexo masculino em cumprimento da pena, gozando do benefício do regime semi-aberto. Este estabelecimento conta com uma área de 288,68 alqueires de terra, onde são desenvolvidas diversas atividades de caráter educativo e de formação profissional.

Início do trabalho: 05/03/2007 com previsão de término para 2009.

Duração do trabalho: 02 anos.

Participantes: alunos Ensino fundamental e Médio do CEEBJA Dr. Mário Faraco da Colônia Penal Agrícola, dos períodos: Manhã e Tarde.

Alunos envolvidos: aproximadamente 300 alunos por semestre, com previsão de envolver aproximadamente 1200 alunos no final do trabalho.

Pesquisa: O trabalho de pesquisa contou com um questionário com dez (10), questões elaboradas e aplicadas pelos professores participantes nessa etapa.

QUESTIONÁRIO AMBIENTAL PARA OS ALUNOS DA CPA.

1) Sua idade está entre

- 18 a 24 anos 31 a 35 anos 41 a 45 anos 51 a 60 anos
 25 a 30 anos 36 a 40 anos 46 a 50 anos acima de 61 anos

2) Procedência:

- interior do estado – Pr capital do estado – Pr. de outro estado

3) Nível de escolaridade:

- 1ª a 4ª Série- E.F. 5ª as 8ª Séries- E.F. Ensino Médio.

4) Em suas aulas você estuda sobre diversos temas. Entre esses temas, sempre podemos buscar explicações para os problemas ambientais. Em quais disciplinas ou aulas você tem discutido com mais frequência sobre as questões ambientais?

- Português História Geografia Artes
 Ciências ou Biologia Filosofia Sociologia Ed. Física
 Inglês Química Física. Matemática

5) A preocupação com a preservação nos diversos tipos de ambientes do planeta tem levado a humanidade a discutir e buscar soluções para os problemas ambientais, principalmente os relacionados aos recursos hídricos (água). O que você tem feito para melhorar o ambiente nesta área?

- Não desperdiço água. Separo o lixo. Não jogo lixo no chão.

Outras

.....

6) A educação ambiental é um meio de educar e conscientizar o cidadão para a melhoria da qualidade de vida em todo o ambiente que o cerca. Como aluno, você gostaria de participar de projetos de Educação Ambiental?

- Sim Não

7) Você sabia que a Bacia do Rio Iraí, local onde você se encontra, é Área de Proteção Ambiental (APA) e fonte de captação e de abastecimento de água?

- Sim Não

8) A mata ciliar é uma área de preservação permanente, que segundo o Código Florestal (Lei nº. 4.771/65) deve-se manter intocada, e caso esteja degradada deve-se prever sua imediata recuperação. Você tem conhecimento disso?

- Sim Não

9) Observando a Barragem do Rio Iraí, classifique em ordem crescente de 1 a 5 a importância da presença da mata ciliar para o reservatório.

- Reter / filtrar resíduos de agro químicos, evitando a poluição dos cursos d'água.
- Proteger contra o assoreamento do rio e evitar enchentes.
- Conservar o solo e manter o fluxo da água de suas nascentes.
- Equilibrar o clima.
- Melhorar a qualidade da água.

10) A Bacia do Rio Iraí, área de abrangência da represa encontra-se totalmente sem a proteção de sua mata ciliar. Como aluno, você participaria de um mutirão para reconstituir a mata ciliar dessa bacia hidrográfica?

- Sim Não.

A escolha do tema: O tema foi escolhido motivado pela Campanha da Fraternidade de 2007 - Amazônia e Fraternidade – lema: “**Vida e missão neste chão**”. A Amazônia é um patrimônio do povo brasileiro em particular, e da humanidade como um todo. O olhar para essa região não pode se limitar aos aspectos econômicos somente, mas, a valores culturais, sociais e ambientais. A reflexão que se faz desse tema não se limita apenas a refletir aquela região, mas refletir também sobre a nossa região, tendo iniciativas práticas sócio-ambientais que melhorem o meio ambiente que é a nossa missão neste chão. O convite a participarmos do Projeto NEPSO, veio de encontro às necessidades dos educadores que puderam então concretizar o propósito de “Reconstituição da mata ciliar da barragem do rio Iraí”.

Objetivos:

Objetivo geral:

Promover uma educação envolvida com as questões inerentes ao meio ambiente, aplicando técnicas de Educação Ambiental voltadas a práticas de plantio e reconstituição da mata ciliar das nascentes dos rios e entorno da Represa Iraí, na área de abrangência da Colônia Penal Agrícola.

Objetivos específicos:

Reconstituir a mata ciliar, através do plantio de 02 mil mudas ou mais de espécies vegetais nativas e o monitoramento das nascentes dos rios do entorno da Represa do Iraí;

Acompanhar e monitorar o crescimento dessas mudas durante dois anos com os alunos presos do CEEBJA Dr. Mario Faraco.

Fazer o replantio de algumas espécies de mudas que venha morrer ou ser danificadas.

Adicionar no solo adubo orgânico produzido na Colônia Penal Agrícola para melhor desenvolvimento das mudas.

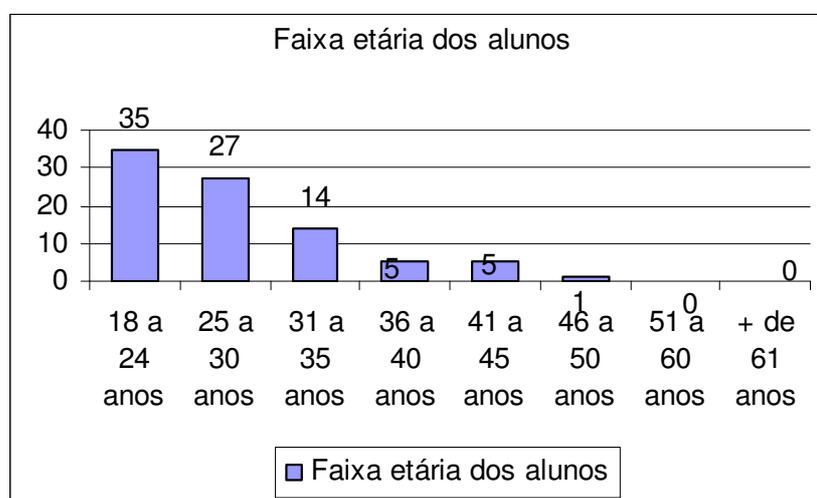
Construir gráficos e tabelas a partir de dados coletados da aplicação do instrumento de pesquisa realizada com os alunos.

Interpretar dados presentes em gráficos e estatísticas, capacitando-os a analisar os dados referentes ao instrumento utilizado neste Projeto.

Tabulação, gráficos e análises dos dados:

01- idade está entre:

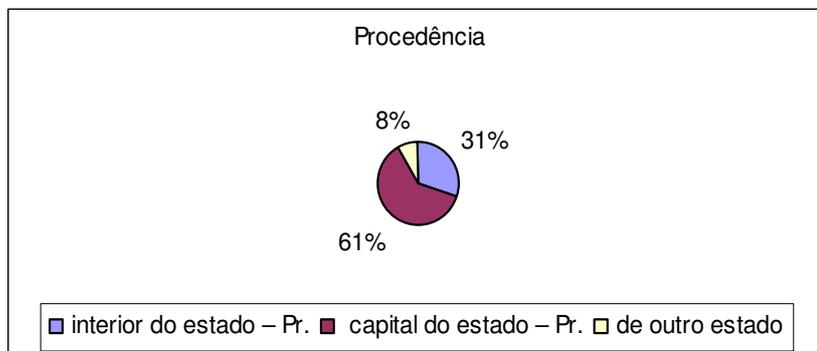
18 a 24 anos	25 a 30 anos	31 a 35 anos	36 a 40 anos	41 a 45 anos	46 a 50 anos	51 a 60 anos	+ de 61 anos	
35	27	14	5	5	1	0	0	



Análise dos dados: Dos 87 alunos entrevistados em relação à faixa etária, 71% têm idade entre 18 a 30 anos.

02- Procedência

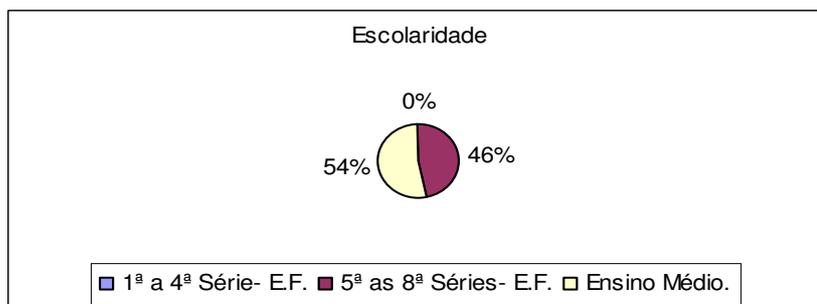
Interior do estado – PR	Capital do estado – PR	De outro estado	total
27	54	6	87



Análise dos dados: Do total de alunos entrevistados 61% são procedentes da capital do estado.

03- Nível de escolaridade.

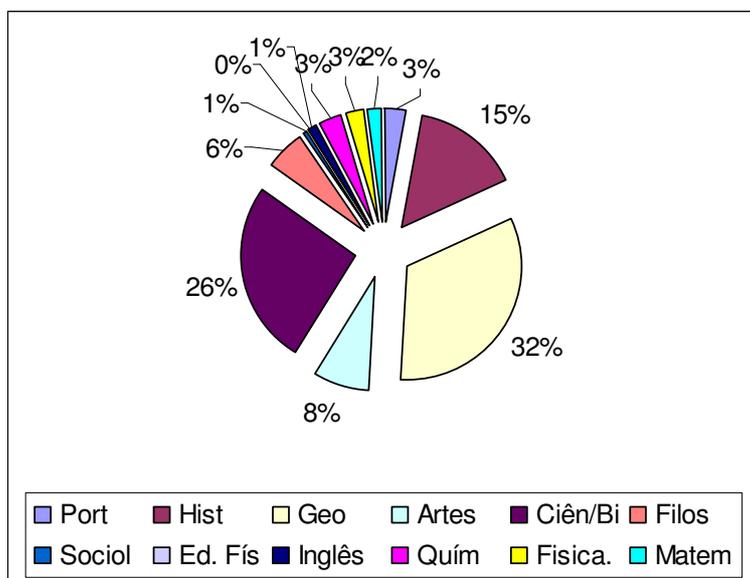
1ª a 4ª Série- E.F.	5ª as 8ª Séries- E.F.	Ensino Médio.	total
0	40	47	87



Análise dos dados: Dentre as turmas que participaram do projeto, tivemos uma proporção equilibrada entre alunos do E. F. e E. M. que responderam o questionário.

04- Em suas aulas você estuda sobre diversos temas. Entre esses temas, sempre podemos buscar explicações para problemas ambientais. Em quais disciplinas ou aulas você tem discutido com mais frequência sobre as questões ambientais?

Port 5 Hist 24 Geo 51 Artes 12 Ciên/Bi 41 Filos 9 Sociol 1 Ed. Fís 0 Inglês 2 Quím 5 Fisica. 4 Matem 3

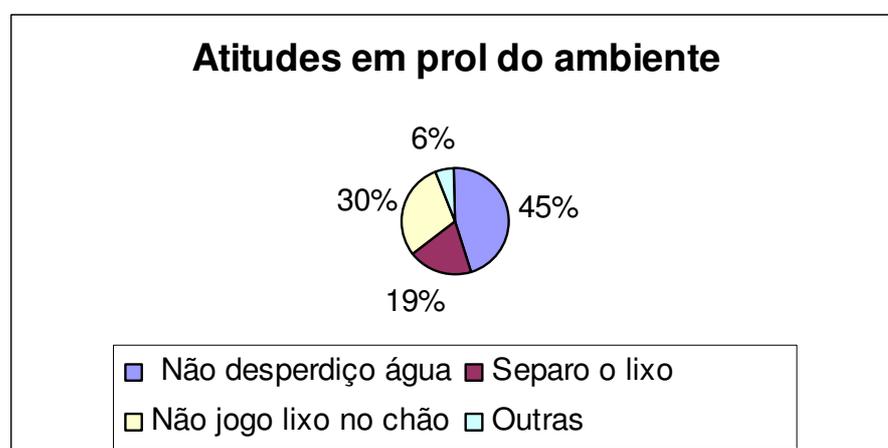


Análise dos dados: Quando questionados a respeito das disciplinas que enfatizam as questões ambientais, observa-se que os maiores apontamentos estão direcionados as disciplinas que os alunos estão fazendo ou que já fizeram.

05- A preocupação com a preservação nos diversos tipos de ambientes do planeta tem levado a humanidade a discutir e buscar soluções para os problemas ambientais, principalmente os relacionados aos recursos hídricos (água). O que você tem feito para melhorar o ambiente nesta área?

Não desperdiço água Não joga lixo no chão Outras

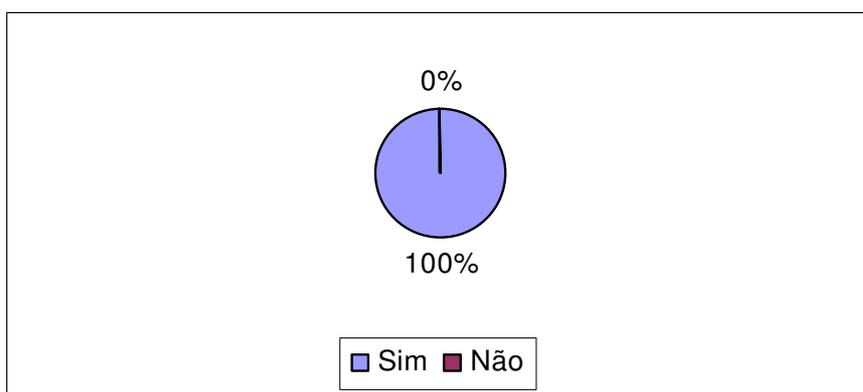
64 27 43 8



Análise dos dados: Durante o desenvolvimento do projeto foi aplicado o questionário e constatou-se que aproximadamente 50 % dos entrevistados têm a preocupação com o desperdício de água.

06- A educação ambiental é um meio de educar e conscientizar o cidadão para a melhoria da qualidade de vida em todo o ambiente que o cerca. Como aluno, você gostaria de participar de projetos de Educação Ambiental.

Sim	Não
87	0

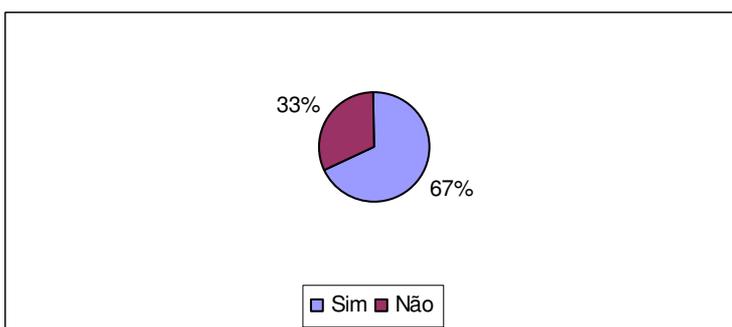


Análise dos dados: Dentre os entrevistados, 67 % já sabiam que a Bacia do Rio Iraí é área de proteção ambiental.

Tendo em vista que os mesmos já estavam sendo orientados no projeto.

07- Você sabia que a Bacia do Rio Iraí, local onde você se encontra, é Área de Proteção Ambiental (APA) e fonte de captação e de abastecimento de água?

Sim	Não
58	29

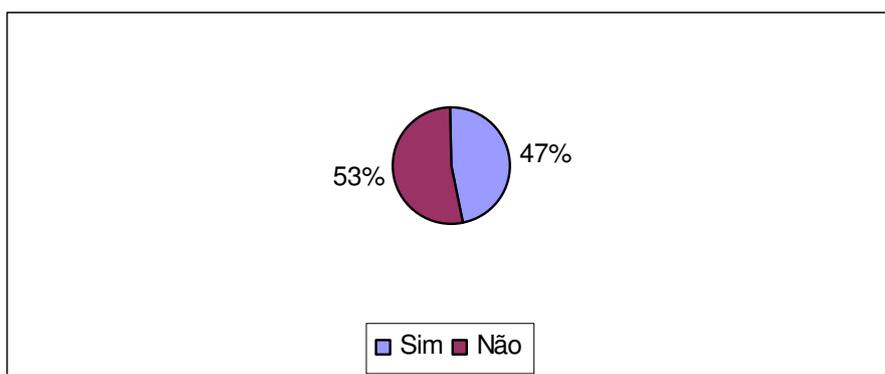


Análise dos dados: Dentre os entrevistados 67 % já sabiam que a Bacia do Rio Iraí é área de proteção ambiental.

Tendo em vista que os mesmos já estavam sendo orientados no projeto.

08-A mata ciliar é uma área de preservação permanente, que segundo o Código Florestal (Lei nº. 4.771/65) deve-se manter intocada, e caso esteja degradada deve-se prever sua imediata recuperação. Você tem conhecimento disso?

Sim	Não
41	46

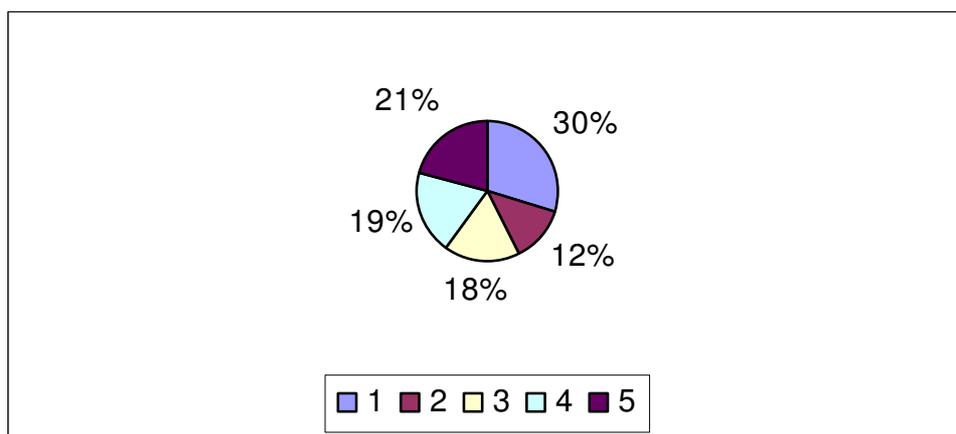


Análise dos dados: Quando perguntados se tinham conhecimento sobre a Lei o Código Florestal que prevê a manutenção das mata ciliares ou sua recuperação, 53% dos entrevistados declaram não ter conhecimento desta lei.

09- Observando a Barragem do Rio Iraí, classifique em ordem crescente de 1 a 5 a importância da presença da mata ciliar para o reservatório.

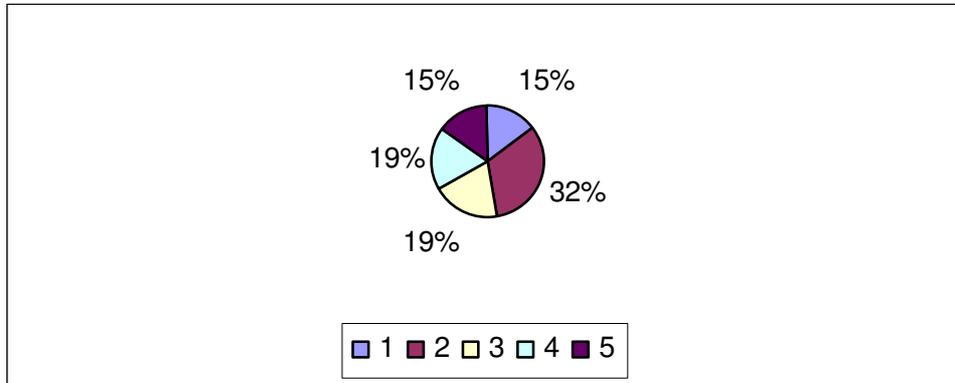
A) Reter ? Filtrar resíduos de agroquímicos, evitando a poluição dos cursos d'água.

	1	2	3	4	5	total
A	22	9	13	14	15	73



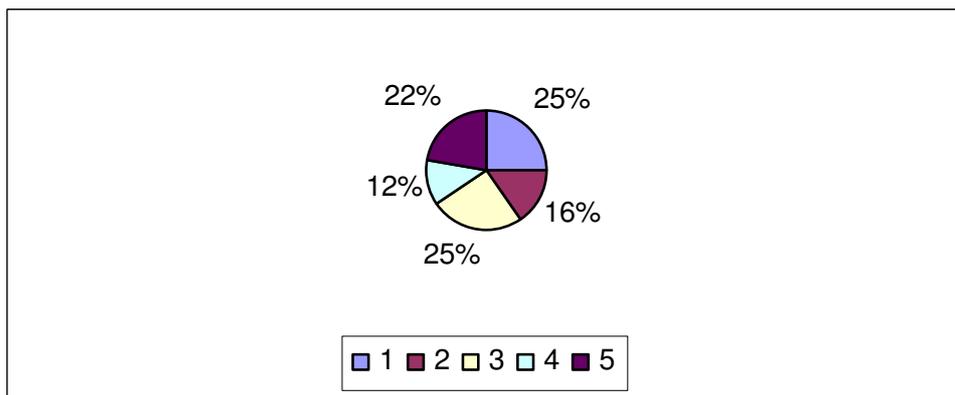
(B) Proteger contra o assoreamento do rio e evitar enchentes.

	1	2	3	4	5	total
B	11	24	14	14	11	74



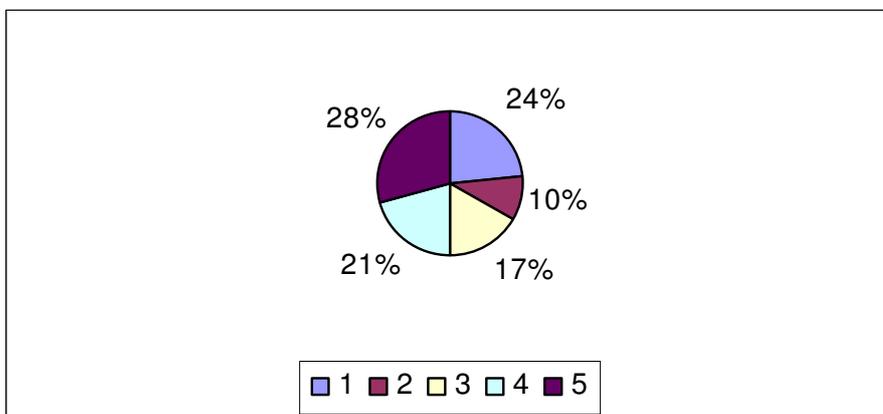
(C) Conservar o solo e manter o fluxo da água de suas nascentes.

	1	2	3	4	5
C	19	12	19	9	17



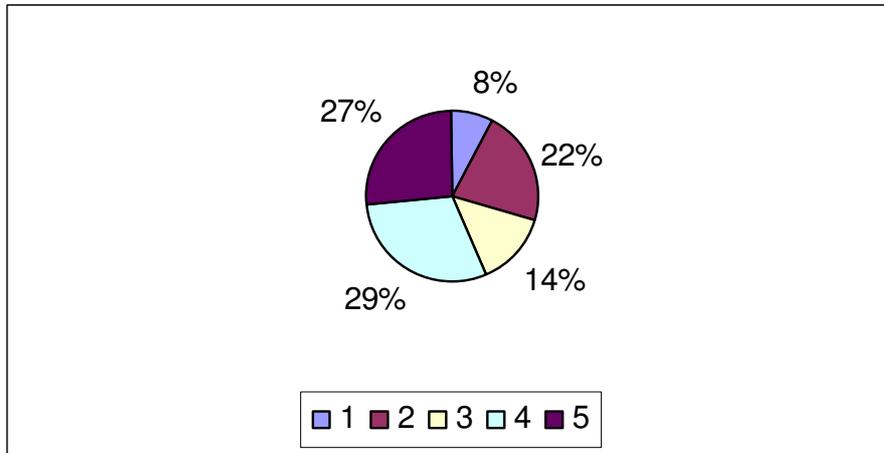
(D) Equilibrar o clima.

	1	2	3	4	5
D	17	7	12	15	21



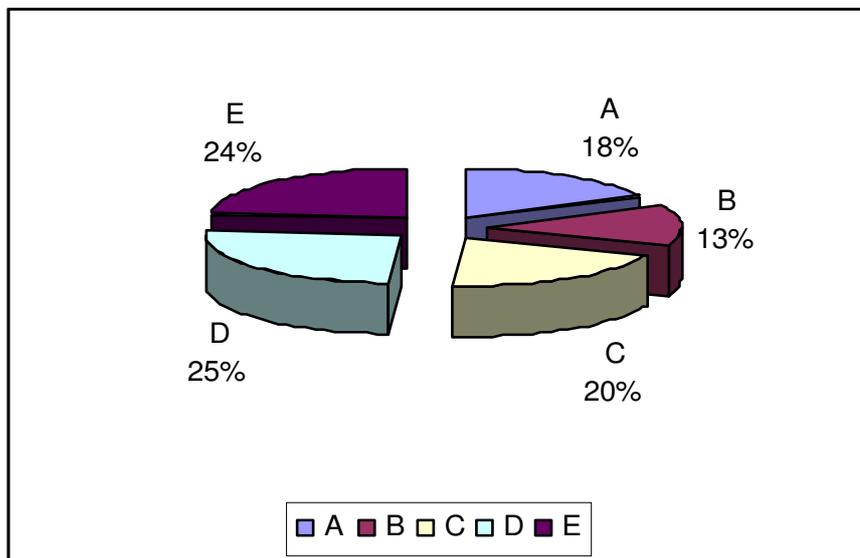
(E) Melhorar a qualidade da água.

	1	2	3	4	5
E	6	16	10	22	20



Análise dos dados: Analisando as alternativas mais escolhidas pelos alunos chegasse à conclusão que, equilibrar o clima, alternativa D, teve maior índice de escolha.

A	B	C	D	E	
15	11	17	21	20	20



10- A Bacia do Rio Iraí, área de abrangência da represa encontra-se totalmente sem a proteção de sua mata ciliar. Como aluno, você participaria de um mutirão para reconstituir a mata ciliar dessa bacia hidrográfica?

Sim

Não

86

1



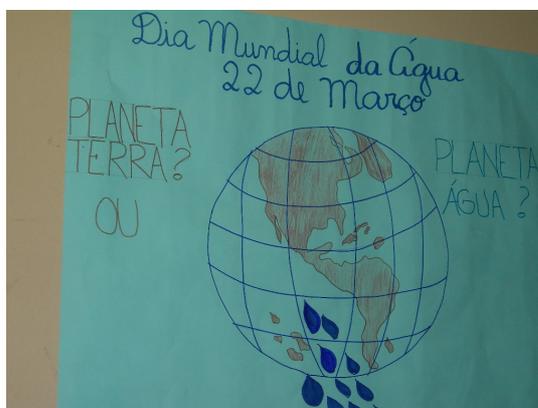
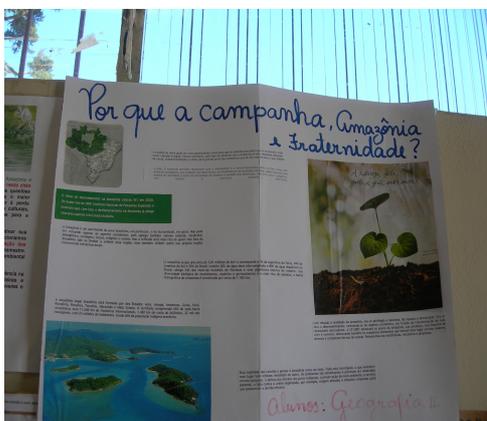
Análise dos dados: Quando perguntados se gostariam de participar do projeto de reconstituição da Mata ciliar do rio Iraí, 99% dos entrevistados responderam que sim.

Ações desenvolvidas pelos professores das disciplinas envolvidas no projeto, junto aos alunos da Colônia penal Agrícola:

RELATO DO TRABALHO DESENVOLVIDO NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA:

Na disciplina de geografia o trabalho teve início a partir do dia 05/03/07, com as turmas do ensino fundamental. O trabalho envolveu temas da Campanha da Fraternidade de 2007 - Amazônia e Fraternidade – lema: “Vida e missão neste chão” e sobre as questões socio-ambientais, principalmente, sobre a água.

No dia 22/03/07 Dia Mundial da Água, foi desenvolvido em sala de aula produção de cartazes sobre a água e os cuidados que devemos ter para protegê-la.



Fotos: 22/03/07 Dia mundial da Água



Foto: 22/03/07- Dia Mundial da Água

Em junho foram desenvolvidos trabalhos como cartazes e textos sobre a Semana do Nacional do Meio Ambiente- 04 a 09/06/07.



Fotos: 05/06/07 - Semana do Meio Ambiente – Maria Tamanini



Foto: 05/06/07 - Alunos do Ensino Fundamental na Semana do Meio Ambiente – Maria Tamanini

Em 05/06/07, foram identificadas e fotografadas as nascentes dos rios que alimentam a bacia do rio Irai com o objetivo de reconstituir a mata ciliar dessas nascentes.



Fotos: 05/06/07 – Nascente dos Rios afluente do Rio Iraí – Maria Tamanini

Em 14/08/07, visita ao viveiro de mudas de espécies nativas, produzidas nas dependências da Unidade Penal, aula de campo e reconhecimento das primeiras nascentes para reconstituição da mata ciliar.



Foto: 14/08/07 - Aula de campo –Maria Tamanini



Foto: 14/08/07 – Nascente 01 – Maria Tamanini

As matas Ciliares

As matas ciliares exercem importante papel na proteção dos cursos d'água contra o assoreamento e a contaminação com defensivos agrícolas, além de, em muitos casos, se

constituírem nos únicos remanescentes florestais das propriedades rurais sendo, portanto, essenciais para a conservação da fauna. Estas peculiaridades conferem às matas ciliares um grande aparato de leis, decretos e resoluções visando sua preservação.

O Código Florestal (Lei n.º.777/65) desde 1965 inclui as matas ciliares na categoria de áreas de preservação permanente. Assim toda a vegetação natural (arbórea ou não) presente ao longo das margens dos rios e ao redor de nascentes e de reservatórios deve ser preservada.

De acordo com o artigo 2º desta lei, a largura da faixa de mata ciliar a ser preservada está relacionada com a largura do curso d'água. A tabela apresenta as dimensões das faixas de mata ciliar em relação à largura dos rios, lagos, etc.

Largura Mínima da Faixa	Situação
30 m em cada margem	Rios com menos de 10 m de largura
50 m em cada margem	Rios com 10 a 50 m de largura
100 m em cada margem	Rios com 50 a 200 m de largura
200 m em cada margem	Rios com 200 a 600 m de largura
500 m em cada margem	Rios com largura superior a 600 m
Raio de 50 m	Nascentes
30 m ao redor do espelho d'água	Lagos ou reservatórios em áreas urbanas
50 m ao redor do espelho d'água	Lagos ou reservatórios em zona rural, com área menor que 20 ha
100 m ao redor do espelho d'água	Lagos ou reservatórios em zona rural, com área igual ou superior a 20 ha
100 m ao redor do espelho d'água	Represas de hidrelétricas

Seleção de Espécies:

As matas ciliares apresentam uma heterogeneidade florística elevada por ocuparem diferentes ambientes ao longo das margens dos rios. A grande variação de fatores ecológicos nas margens dos cursos d'água resulta em uma vegetação arbustivo-arbórea adaptada a tais variações. Via-de-regra recomenda-se adotar os seguintes critérios básicos na seleção de espécies para recuperação de matas ciliares:

- Plantar espécies nativas com ocorrência em matas ciliares da região;
- Plantar o maior número possível de espécies para gerar alta diversidade;
- Utilizar combinações de espécies pioneiras de rápido crescimento junto com espécies não pioneiras (secundárias tardias e climáticas);
- Plantar espécies atrativas à fauna;
- Respeitar a tolerância das espécies à umidade do solo, isto é, plantar espécies adaptadas a cada condição de umidade do solo.

Na escolha de espécies a serem plantadas em áreas ciliares é imprescindível levar em consideração a variação de umidade do solo nas margens dos cursos d'água e etc. É importante escolher espécies nativas regionais, porque tais espécies já estão adaptadas às condições ecológicas locais. Recomenda-se utilizar um grande número de espécies para gerar diversidade florística, imitando, assim, uma floresta ciliar nativa. Florestas com maior diversidade apresentam maior capacidade de recuperação de possíveis distúrbios, melhores ciclagem de nutrientes, maior atratividade à fauna, maior proteção ao solo de processos erosivos e maior resistência às pragas e doenças.

Plantio

A reconstituição das matas ciliares das nascentes do Rio Iraí teve início no dia 21/09/07, dia da Árvore. Foram plantadas espécies nativas típicas da região como: Gurucaia, Aroeira, Araçá e Bracatinga. As informações científicas a respeito desses exemplares foram trabalhadas na disciplina de Biologia e Ciências.

As técnicas seguiram as orientações segundo a legislação do Código Florestal (Lei n.º.777/65) de 1965.



FOTO: 21/09/07 – Plantio na 1ª Nascente do Afluente do Rio Iraí



FOTO: 28/09/07 – Plantio da 2ª Nascente do Afluente do Rio Iraí.

RELATO DO TRABALHO DESENVOLVIDO NA DISCIPLINA DE FILOSOFIA

A preservação das nascentes que compõe a Bacia do Iraí foi trabalhada nas aulas de filosofia de acordo com as características inerentes à disciplina, quais sejam: situar o homem como um ser integrado ao meio físico e social em que ele vive, levando-o a analisar de forma conjuntural o seu papel na preservação ou manutenção deste meio.

A forma utilizada para abordar essas questões foi à discussão coletiva e a análise das possibilidades de preservar as nascentes reconstituindo as matas ciliares, na qual se concluiu que:

- O engajamento da sociedade com a preservação das águas é resultado de um processo educacional *formativo*, mais do que simplesmente obter *informações*.
- Compete ao poder público fazer cumprir as exigências legais quanto à preservação das matas ciliares.
- O progresso é um processo irreversível e, associado ao aumento populacional, é fator determinante no gradual aumento da utilização das águas, interferindo no ecossistema.
- A escassez da água doce é um problema do presente e exige solução urgente.

Portanto, é de consenso da classe de filosofia a necessidade de cada indivíduo fazer sua parte na preservação da natureza, evitando ao máximo sua degradação, que de alguma forma afeta a existência e conservação de nossos mananciais.

Por fim, o grupo considerou o projeto importante por não ficar apenas no campo teórico, mas desenvolver atitudes práticas e objetivas, como o plantio e monitoramento de plantas nativas da vegetação que constituía o entorno das nascentes do rio irai.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA, REALIZADAS COM OS ALUNOS COLÔNIA PENAL AGRÍCOLA.

Os alunos de Biologia e Ciências trabalharam os seguintes conteúdos referentes às plantas que foram utilizadas para o plantio na recuperação da mata ciliar da Barragem do rio Iraí

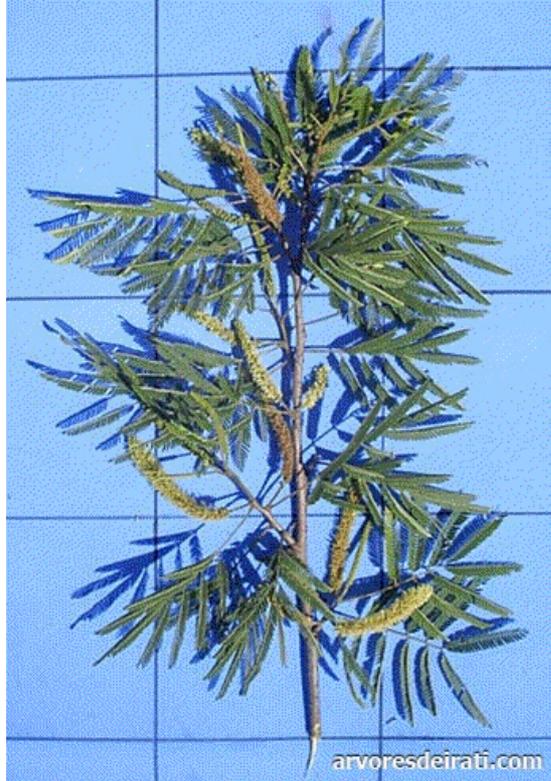
Aroeira

Aroeira ou Arrueira é o nome popular de várias espécies de plantas da família Anacardiaceae.

- Schinus molle L - aroeira-salsa, aroeira, aroeira-mole, fruto-de-sabiá, nativa dos campos de altitude do sul do Brasil.
- Schinus terebinthifolius Raddi - aroeira-mansa, aroeira-vermelha, aroeira-precoce, aroeira-pimenteira, aroeira-do-sertão, nativa de várias formações vegetais do nordeste, centro-oeste, sudeste e sul do Brasil.

A aroeira-salsa é muito apreciada na culinária francesa, onde é conhecida como *poivre-rose*, a pimenta rosa.

Espécie de origem provável da América do Sul. Atualmente está sendo considerada como condimento, tanto que tem recebido o nome no comércio de pimenta-rosa. Ocorre de Pernambuco ao rio Grande do Sul em diversos tipos de vegetações e é uma das espécies mais procuradas pelas aves. Árvore com cerca de 4,0 a 10,0 m de altura, possuindo casca grossa. Possui madeira que pode ser utilizada para cercas, lenha e carvão. É recomendada para problemas nas vias respiratórias e urinárias e possui efeito balsâmico e adstringente. Também pode causar alergia às pessoas sensíveis o que deve ser realçado, pois algumas podem sofrer de irritação na mucosa da boca. Suas folhas são consideradas nocivas para o gado e das sementes se extrai essência semelhante à terebintina.



Angico ou Gurucaia

Pertence à família das ***Mimosaceae***, seu nome científico é ***Parapiptadenia rigida***.

É conhecida vulgarmente como: gुरुcaia, angelim amarelo, angico, angico amarelo, angico branco, angico cambi, angico cedro, angico curtume, gorocaia, gुरुcaia. Sua distribuição geográfica se dá nos seguintes estados: Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo. Seu desenvolvimento se dá como árvores.

Casca interna dura, parda avermelhada, exuda goma quando ferida. Quando nova a casca apresenta uma goma amarelada, que pode substituir a goma arábica. Sua casca é rica em resina.

O crescimento da gुरुcaia varia de lento a moderado. Em espaçamento 3 x 2 m a média da porcentagem de plantas vivas foi 50% . Em espaçamento 4 x 4 m a média da porcentagem de plantas vivas foi 47%.

Araçá-rosa



Família das *Myrtaceae*, seu nome científico é: *Psidium cattleianum*.

Seus frutos são arredondados, verdes ou amarelados, de polpa esbranquiçada, semelhante a uma goiaba pequena e de sabor mais azedo. Pode ser simplesmente, designada como **araçá**.

É encontrado na Mata Atlântica, em especial na floresta de restinga como, por exemplo, no município de Ilha Comprida no litoral de São Paulo.

Bracatinga



Pertence a família das *Mimosiceae*.

Seu nome científico é *Mimosa scabrella*Benth.

Conhecida vulgarmente como: bracatinga, abracaatinga, abracatinga, anizeiro, bracaatinga, bracatinga branca, bracatinga comum, bracatinga vermelha, bracatinho, mandengo, maracatinga, paracaatinga, paracatinga

A casca apresenta espessura de até 20 mm. Casca externa marrom acastanhada quando jovem, passando a castanha acinzentada com o crescimento, áspera, verrugosa, separação em fendas com orientação longitudinal. Casca interna creme rosada a rosada.

Os frutos são geralmente colhidos de árvores abatidas ou, mais raramente, diretamente da árvore quando iniciam queda espontânea. Deixar os frutos expostos ao sol para secar e facilitar a abertura manual e retirada da semente.

Armazenamento em câmara fria. Sua germinação é 90 % após 30 dias.

A bracatinga é considerada uma das espécies de crescimento inicial mais rápido no sul do Brasil. Alguns povoamentos implantados por mudas alcançaram produtividade de até 36 m³/ha/ano, aos quatro anos de idade, em espaçamento 3 x 2 m.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE HISTÓRIA-E. F. – FASE II, REALIZADAS
COM OS ALUNOS COLÔNIA PENAL AGRÍCOLA.

Realizamos em sala de aula leitura de textos referentes à importância das florestas para a preservação do planeta, em específico ressaltando a destruição das florestas do Brasil. No mês de setembro foi feito o plantio de mudas nas nascentes do rio Irai, na Colônia Penal Agrícola.

Foram confeccionados cartazes referentes à preservação ambiental.

Finalizamos as atividades do mês de Outubro assistindo o filme: A missão.

O filme mostra as riquezas de nossa fauna e florestas que estão sendo destruídas desde o início da colonização do Brasil.

RESUMO

A Educação Ambiental é um processo de formação social, que tem a finalidade de orientar para o desenvolvimento da consciência crítica sobre a problemática ambiental. O objetivo desse trabalho é promover uma educação envolvida com as questões inerentes ao meio ambiente, aplicando técnicas de Educação Ambiental voltada à prática de plantio e reconstituição da mata ciliar das nascentes dos rios e entorno da Represa Irai, na área de abrangência da Colônia Penal Agrícola. A abordagem metodológica voltada à educação ambiental para os alunos do CEEBJA – Dr. Mário Faraco do Sistema Prisional, deve considerar alguns aspectos, entre os mais importantes, o fato de o encarceramento produzir um distanciamento da realidade concreta desses alunos. Nesta perspectiva, há que se tornar possível que esse aluno perceba-se como parte integrante da sociedade, do espaço e da natureza. Uma natureza que durante o processo de organização do território brasileiro sofreu e sofre intensas intervenções em sua cobertura florestal e as matas ciliares não escaparam da destruição; pelo contrário, foi alvo de todo o tipo de degradação. O espaço geográfico desse trabalho, a Colônia Penal Agrícola, conta com uma área de 288,68 alqueires de terra, localizado na porção Sul da Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Iraí (APA do Iraí), criada em 1996 para "a proteção e a conservação da qualidade ambiental e dos sistemas naturais ali existentes, em especial a qualidade e quantidade de água para fins de abastecimento público [...]" conforme consta no artigo 2º do Decreto Estadual nº. 1.753/96. Neste sentido, a proposta desse trabalho justifica-se por se tratar de uma Área de proteção Ambiental, onde se pode notar intervenção antrópica de toda natureza, como: a retirada da vegetação para atividades agrícolas, pastagens, construções prisionais e principalmente o represamento do rio para abastecimento de água para Curitiba e municípios vizinhos. A falta da cobertura vegetal, principalmente no entorno da bacia do rio Iraí e nascentes de seus afluentes, põe em risco um patrimônio de valor inestimável e insubstituível, visto que o manancial de abastecimento é vital à população.

Palavras Chaves: Educação Ambiental, Nascente de Rio, Reconstituição da Mata Ciliar.